

A LUTA CONTINUA



Olá guerreiros e guerreiras do sistema socioeducativo do estado de São Paulo, queremos em primeiro lugar parabenizar a todos e todas que vieram à luta junto a entidade sindical, SITSESP, nesta campanha salarial, foram 38 dias de greve categoria!



Lamentavelmente nosso trabalho, que é essencial para a sociedade, não recebe a valorização e cuidado que precisa, nossos salários defasados, assédio institucional e a violência crescente nas unidades da Fundação CASA são as marcas que os diferentes governos e presidentes da Fundação vem impondo. Por esses motivos que foi e é necessário lutar e seguir lutando, pois a luta é o nosso único caminho para defender nossas vidas e melhores condições de trabalho.

Nesses 38 dias de greve forjamos unidade entre nós, servidores do interior, do litoral, da baixada santista e da capital, realizamos diariamente piquetes, realizamos manifestações com centenas de trabalhadores e trabalhadoras, aparecemos na imprensa nacional e regional, articulamos conversas com políticos nos municípios, na Alesp e em Brasília, tudo isso para sensibilizar a sociedade e pedir socorro, pois não aceitaremos arbitrariedades e desvalorização, continuaremos na luta!

Nossa greve chegou ao fim, no dia 28 de junho nosso dissídio de greve foi julgado e, para o bem da categoria, todas as cláusulas sociais foram mantidas, a contragosto da instituição patronal. O PCCS 2017, 2018 e 2019 serão aplicados em até 18 meses. Os dias de greve serão 100% pagos pela Fundação e aqueles que participaram do movimento paredista terão que compensar 50%, sendo no máximo dois dias por mês em comum acordo entre empregado e empregador. Nosso reajuste foi insuficiente, 6% não repõe nossas perdas salariais, nossa luta por salário digno deve aumentar, com mais organização e luta. **Agora aguardamos a homologação do dissídio e estaremos atentos a qualquer movimentação da patronal que queira descumprir as cláusulas, nosso jurídico continua na batalha pela homologação integral do dissídio nos termos aprovados pelo TRT da Segunda Região**



O SITSESP É DE TODOS, PARA TODOS, TRABALHANDO COM TODOS!

SEJA UM FILIADO SITSESP E PARTICIPE DA LUTA

RETROSPECTIVA DO MOVIMENTO GREVISTA



21.01.2023 Realizamos assembleia de construção das pautas de reivindicações.

24.01.2023 Encaminhamos à Fundação CASA as pautas de reivindicações para apreciação. Durante o mês de fevereiro tivemos reuniões de negociação com a Fundação CASA e reuniões setoriais com os servidores para dialogar sobre as pautas de reivindicações e a devolutiva da Fundação CASA.

25.03.2023 Assembleia dos trabalhadores sobre as negociações com a Fundação CASA decreta Estado de Greve.

15.04.2023 assembleia dos trabalhadores - retorno das negociações/reunião com a Fundação CASA.

29.04.2023 Assembleia ratificando a greve para o dia 03.05.2023.

02.05.2023 Reunião dos representantes do sindicato junto à secretarias do governo.

02.05.2023 Assembleia geral de urgência para levar as informações da reunião e a proposta do governo para os servidores. Os trabalhadores decidiram pela instauração da greve.

03.05.2023 Início da greve. Mesa de negociação no TRT Proposta de Cláusula de Paz feita pela juíza que pedia a suspensão da greve por 15 dias e nova audiência dia 16.05.2023.

04.05.2023 Assembleia dos trabalhadores para levar a proposta da Cláusula de Paz. Os servidores decidem por manter a greve.

05.05.2023 Nova reunião - mesa de negociação com o tribunal, representante dos servidores, SITESP, Fundação CASA. Não houve avanço nas propostas. Continuidade do movimento paredista. Aguardando julgamento.

05.05.2023 A Desembargadora do Trabalho despacha período de 5 dias para as partes fazerem suas defesas.

16.05.2023 Ato dos trabalhadores na avenida paulista até o TRT 2º região.

17.05.2023 O Ministério Público do Trabalho deve realizar seu parecer.

23.05.2023 Ato dos trabalhadores na Alesp.

24.05.2023 Audiência de conciliação.

26.05.2023 Assembleia dos trabalhadores para levar a devolutiva da reunião de conciliação. Suspensão da greve.

27.05.2023 retorno ao trabalho com suspensão da greve por 10 dias.

14.06.2023 Assembleia decide pelo retorno à greve e aguardar o julgamento do dissídio.

20.06.2023 Ato em Mauá denunciando o descaso do presidente João Veríssimo.

23.06.2023 Ato em frente à sede da Fundação CASA, marcando 33 dias de greve.

28.06.2023 Julgamento do dissídio coletivo, assembleia e encerramento do movimento paredista. Retornando ao trabalho às 07h do dia 29 de junho.



SIGAMOS EM LUTA

O SITESP É DE TODOS, PARA TODOS, TRABALHANDO COM TODOS!

SEJA UM FILIADO SITESP E PARTICIPE DA LUTA